



Gigante do têxtil acolhe incubadora de novas empresas em Famalicão

ABEL COENTRÃO 14/07/2015

Famalicão Made Incubar está instalada na Riopele, cujo líder, José Alexandre Oliveira, aceitou ser mentor de novos negócios.



O fundador da Riopele, José Dias Oliveira, instalou em 1927 a sua fábrica de tecelagem num moinho junto ao rio que dá o nome a esta empresa. Quase nove décadas depois, o neto, José Alexandre Oliveira, olhou para os cinco módulos, em aglomerado de madeira, que acolhem os primeiros projectos da incubadora que esta segunda-feira foi inaugurada, na sua fábrica, e reviu, nos jovens empreendedores, o espírito do seu antepassado, que começou num espaço exíguo a história de um gigante do têxtil português.

Esta não é a história de uma velhinha de 88 anos a acolher em casa cinco jovens cheios de garra. A velhinha é uma das maiores e mais inovadoras empresas do seu sector e, com todas as valências que agrega no desenvolvimento e produção dos seus tecidos, os seus mil funcionários e a sua vocação exportadora, parece ter a pedalada de uma *Start up* e muito a ensinar aos cinco

projectos que inauguraram a incubadora que a Câmara de Famalicão e o empresário instalaram na sede da Riopele, em Pousada de Saramagos.

José Alexandre Oliveira aceitou este papel de mentor da Axfilia (que desenvolve vestuário de protecção individual para a indústria), da Kortex (que quer aplicar os conceitos de rede e a Internet das Coisas ao ambiente fabril da região), da Your New IDhea (que desenvolve produtos têxteis ecológicos para bebés e crianças), da Swop Group (*web design*, design gráfico e *web marketing* para empresas) e da WeProductise (que explora já quatro marcas, em áreas como a arquitectura o mobiliário, entre outras). Mas o empresário assumiu que está muito interessado em aprender também com a irreverência desta nova geração, capaz, admite, de propor desafios que não estão na agenda diária de uma empresa como a sua.

Assim, na Riopele, esta primeira leva de um total de vinte *start'ups* vai experimentar um ambiente propício à inovação, em estreita colaboração com o melhor do tecido empresarial de Famalicão, os centros de Investigação e o apoio, facilitador, do município, que está interessado em criar condições para o surgimento de uma nova geração de empresários que mantenha o concelho no topo dos mais exportadores do país. E o entusiasmo dos primeiros inquilinos não podia ser maior. António Mota Vieira, da WeProductise, adiantou que já na próxima semana vai desafiar o seu senhorio para um projecto que alia tecidos a mobiliário que a sua empresa está a conceber.

O ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional, Poiares Maduro elogiou esta “parceria público-privada”, a abertura da Riopele e a estratégia do município liderado por Paulo Cunha, que está em linha com o que o Governo pretende para o Portugal 2020, ao nível local e regional. Já o presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, Emídio Gomes, considerou que estes novos empresários têm à sua volta, hoje, “um conjunto de actores, de pessoas que compreendem melhor as necessidades” de quem está a começar um novo negócio para se tornar, quem sabe, numa nova Riopele, daqui a dezenas de anos.